

# A Coordenação Diocesana de Catequese

## Vida em grupo pede altruísmo

(Álvaro Conegundes)

Durante a era glacial, muitos animais morriam por causa do frio. Os porcos-espinhos, percebendo a situação, resolveram se juntar em grupo; assim se agasalhavam e protegiam mutuamente.

Mas os espinhos de cada um feriam os companheiros mais próximos, justamente os que forneciam mais calor. E, por isso, tornaram a se afastar uns dos outros.

Voltaram a morrer congelados. E precisaram fazer uma escolha: ou desapareciam da face da terra, ou aceitavam os espinhos do semelhante.

Com a sabedoria, decidiram voltar a ficar juntos. Aprenderam a conviver com as pequenas feridas que uma relação muito próxima podia causar – já que o mais importante era o calor do outro.

E terminaram sobrevivendo.

# Pra começo de conversa...

- Apontar três alegrias e três dores que se vivencia na caminhada da Coordenação diocesana.

# A Coordenação Diocesana de Catequese

## Preocupações do regional a partir de constatações nos últimos anos:

- Rotatividade dos membros da coordenação (troca-se a coordenação toda).
- Coordenações que não se renovam.
- Falta de Planejamento Catequético (alto investimento em ações que não surtem efeito a médio e longo prazo)

# A Coordenação Diocesana de Catequese

## Algumas observações para a Coordenação:

1. Precisamos investir na liderança da catequese (coordenadores, formadores de catequistas)
2. É importante pensarmos em ter pessoas que tenham condições de gerir o processo catequético.

**Crise é excelente oportunidade para descobrir novas lideranças...**

# Qualidades de um bom líder

- **Senso de organização.**
- **Responsabilidade diante das tarefas assumidas.**
- **Perseverança naquilo que começou.**
- **Visão do objetivo e dos meios para alcançá-lo.**
- **Capacidade de trabalho em equipe.**
- **Criatividade.**
- **Respeito ao outro, para não impor suas idéias, não dominar, mas saber ouvir e dialogar.**
- **Humildade para aceitar críticas, reconhecer os próprios erros e limites.**
- **Paciência com os erros e o ritmo de desenvolvimento dos outros.**
- **Espírito motivador, para incentivar o grupo e confiar nele.**
- **Sabedoria para delegar trabalhos e atividades.**
- **Autêntica valorização de cada membro do grupo e do grupo como tal.**
- **Comunicação clara.**

# Algumas reflexões...

- ❖ liderança é um atributo (qualidade) que todas as pessoas tem. Todos que estão no processo catequético tem algum tipo de liderança ao realizar sua tarefa.
- ❖ Para a catequese uma boa coordenação precisa influenciar a opinião das catequistas, da comunidade, da diocese. Influenciar valores, pessoas, organização, compartilhar a liderança.

# Algumas reflexões...

- ❖ A boa coordenação é a que mobiliza o desejo, as crenças, o espírito eclesial. É a que provoca a superação, propõe utopias, mas também avalia os resultados...
- ❖ Liderança catequética: mobiliza, contamina as coordenações e as catequistas, com a experiência do despojamento da própria vontade em vista do bem maior que é a missão catequética...

# Algumas reflexões...

- ❖ Liderar é despertar os desejos em todos os sentidos e se alegrar com a responsabilidade partilhada.
- ❖ Com adultos desperta-se o interesse (que é algo que vem de dentro, fonte própria do indivíduo) Não se motiva adultos.
- ❖ Não perder a utopia e fazer o possível no agora.

# Algumas reflexões...

- ❖ A coordenação precisa estar orientada para a mudança (crescimento/desenvolvimento). O importante é não deixar as coisas como estão. Fazer diferente, mesmo que seja algo já feito.
- ❖ As coisas mudam independente do líder. Daí que ser líder é coordenar a mudança. Ousar minimamente, abrir mão da própria vontade. Tolerar a frustração.

# Algumas reflexões...

- ❖ A coordenação, a liderança catequética precisa conhecer o contexto da catequese diocesana.
- ❖ Tomar consciência constante de que “pisamos na bola mesmo”... Não podemos achar que coordenar, liderar é não cometer erro. Faz parte cometer erros. A prática é avaliada e discernida constantemente.
- ❖ Assim também acontece com nossa vida, nem sempre o esperado aconteceu, mas outra coisa. A idéia de que não podemos cometer erros é um equívoco.

# Algumas reflexões...

❖ O novo pode surgir dos equívocos, dos erros. Assim é a vida. O fascinante do viver. Também na coordenação.

- Vídeo do ratinho

❖ Seria interessante identificar o tipo de liderança de cada um dentro da equipe de coordenação.

# Algumas reflexões...

- ❖ O exercício da liderança não é um exercício de perfeição. Mas o melhor serviço que estou prestando neste momento e contexto.
- ❖ Liderança que é compartilhada conhece as carências, conflitos, crises e na própria caminhada vai encontrando saídas.
- ❖ Uma tarefa da coordenação é identificar lideranças catequéticas que vão surgindo e que precisam ser lapidadas.

# Algumas reflexões...

- ❖ Nas crises, sempre é importante pedir ajuda para alguém fora do processo...
- ❖ Boa coordenação: amplia a participação, envolve pessoas que sabem mais do que quem lidera...
- ❖ Bom coordenador: formador de pessoas. Pensar que depois de nós vem gente...

# Algumas reflexões...

- ❖ Liderar/coordenar:
  - compartilhar
  - ter elasticidade
  - capacidade de mudar
  - perfil novo
  - trabalhar competências
  - Liberdade, responsabilidade, autonomia.
- ❖ Cuidado com a pretensão de ter tudo organizado...

# Algumas reflexões...

- ❖ Antes de agir: ouvir as bases, conhecer o contexto.
- ❖ Pode ser que o grande trabalho de uma coordenação seja criar equipes, criar relacionamento, mais nada... (Sem isso, nada vai para frente).

# O Planejamento supõe equipes

❖ Para realizar um processo participativo, assumido, é preciso criar relacionamento, equipes.

- **Leitura - Mt 16,24-26**

“Se alguém deseja ser um dos meus seguidores deve abandonar o senso de sua própria importância; deve tomar a sua cruz e vir comigo. Quem se preocupa com sua própria segurança está perdido; mas aquele que toma o risco de se perder, por minha causa, haverá de encontrar a vida verdadeira. Que vantagem existe em ganhar o mundo inteiro, ao custo da própria vida? Não existe coisa alguma que se possa oferecer para comprá-la de volta”.

**Senhor,**

Outro dia, fiz uma colcha de retalhos.

Ao pegar cada pedaço, recordava-me de pessoas, acontecimentos...

Como se cada um tivesse sua história para contar.

Fui costurar. Cores que à primeira vista não combinavam, padrões e desenhos totalmente diferentes, tudo se juntou. A colcha ficou pronta. E como ficou bonita!

E fico pensando: Tu criaste todos os seres diferentes. Ninguém é igual ao outro. Nada de repetição, de monotonia. E não são diferentes só fisicamente. Todos pensam diferente, sentem diferente, agem diferente. Um completa o outro. Um apóia o outro.

Que maravilha é uma “colcha” de tantos seres diferentes, formando a humanidade.

Por que quero que todos sejam iguais, pensem igual, sintam igual?

Eu sou um pedacinho no grande conjunto. Embelezo sua criação de um determinado modo.

Outros realçam outras cores, outros padrões.

Importante é querer ser “costurado” aos outros retalhos e não ficar isolado.

Todos unidos na procura da união e da fraternidade, cada um do seu modo, formam a grande colcha da unidade na pluriformidade.

**Obrigado, Senhor!”**

Olhando a Diocese:

- Que passos precisamos dar para melhorar o Planejamento Participativo da catequese?

(3 indicações)

Olhando o Regional:

- O que as coordenações diocesanas esperam da Comissão Regional ?

(3 indicações)

## Diocese:

- Ouvir as bases e fazer acontecer as **assembléias**
- Reorganizar e reforçar as coordenações (nova configuração).
- Ensinar a Planejar (consultar as necessidades, definir objetivos comuns, acompanhar e orientar o processo, até a avaliação)
- sensibilizar paróquias e foranias para o Planejamento.
- Mobilizar catequistas, clero para o estudo das DGAE
- Fazer avaliação da caminhada, estabelecer metas, objetivos e propor ações que contemplem os objetivos.

- Maior entrosamento (estar juntos). Padres, leigos. (sintonia)
- Zelar pelo convívio da coord.: lembrar aniversários, acompanhar processos pessoais...
- Melhorar a comunicação (usar a internet a nosso favor).
- Fazer o planejamento acontecer.
- Reconstruir o planejamento num processo participativo (pensar ações a curto, médio e longo prazo).
- Redefinir as ações do planejamento (ir e vir).
- O Diagnóstico – rever, elaborar instrumento de trabalho. (sondar a realidade)

- investir no processo da elaboração das Diretrizes diocesanas.
- partilhar os frutos da caminhada de cada diocese do ES.
- Participação das bases, importância da participação no planejamento.
- Desejo de fazer encontro na província (P.Alegre).
-

## Regional:

- Manter o apoio, orientações, que são caras para a coord. diocesana.
- **Retomar e atualizar os subsídios** (tb meio de recursos) para a formação continuada.
- **Encontro do regional** é “um ninho” para as coordenações. Continuar acolhedora.
- Assessoria especializada.
- Disponibilizar material através do blog do IRPAC
- Orientações para as coord. diocesanas.
- Disponibilizar contatos. Bibliografias.
- Disponibilizar materiais que o regional tem.

## Regional:

- Tentar implantar a Catequética nos seminários (cursos de teologia das dioceses).
- Representantes das províncias no regional.
- **Assessoria nas dioceses** (quando solicitado).
- Formação à distância para os catequistas.
- **A questão financeira** (rever mais participação).  
(organizar melhor). Ver patrocínios.  
um tipo de amigos da catequese (boleto).
- Fazer chegar aos bispos, padres as angústias e o encantamento pela catequese.
- **Criar o site do regional** (ver ajuda financeira).  
bom conteúdo para formação.

- criar equipe de animação bíblica.
- Investimento na formação de formadores –IRPAC
- Continuar a reflexão da Iniciação à vida cristã.
- Manter o Seminário de Aprofundamento (2 em 2 anos).
-